

A GESTÃO BASEADA NO CONCEITO DE ORGANIZAÇÃO EM REDE

2017

ASSESSORIA DE AVIAÇÃO

ALEX MENA BARRETO

CAPITÃO PMESP
SENASP/MJ



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
Secretaria Nacional de Segurança Pública



***Quem deseja aprender a voar,
deve primeiro aprender a caminhar,
a correr, a escalar e a dançar.
Não se aprende a voar voando.***

Friedrich Nietzsche



Rede

- Termo utilizado em diversas ciências
- Terminologia não uniforme
- O´Toole (1997): modelo de gestão de políticas, através de estruturas interdependentes que envolvem múltiplas organizações
- Mandell (1999): uma colaboração ativa e organizada entre organizações públicas destinadas a alcançar um objetivo
- Migueletto (2001): estrutura organizacional formada por um conjunto de atores com a finalidade de aliar interesses em comum, resolver um problema complexo ou amplificar os resultados de uma ação, e consideram que não podem alcançar tais objetivos isoladamente.



- Evolução da Tecnologia da Informação.
- Desenvolvimento da sociedade baseada em informação
- Geração e Apropriação de conhecimento tornam-se verdadeiro valor produtivo
- Valorização do capital intelectual das organizações, em detrimento dos bens e processos de produção
- Redes (“networking”) adquirindo papel central



Características principais

- Estrutura não-hierárquica
- Interesses comuns
- Intercâmbio de recursos
- Resultados maximizados



Modelo de Gestão Tradicional

Base de conhecimento restrita

Aprendizado lento

Capacidade decisória restrita

Baixa demanda

Interesse individual

Modelo de Gestão em Rede

Disponibilidade de expertise de todos

Inovação e boas práticas

Consciência Gerencial

Aumento de escala de projetos

Representatividade



- Principal fator complicador da gestão em rede é de ordem administrativa
- Objetivos e Interesses Comuns versus Lógicas e Normas Próprias
- Complexidade dos processos políticos e das interações entre diferentes atores
- Desafios para estruturação:
 - ✓ Metas comuns
 - ✓ Comunicação
 - ✓ Coordenação
 - ✓ Indicadores
 - ✓ Capacidade
- Conceito de "autoridade convocatória"



- Diagnóstico e mapeamento acerca da estrutura e do funcionamento das Organizações de Aviação de Segurança Pública em 2014.
- Dados da estrutura física e administrativa existente, modelo de funcionamento, operações aéreas, recursos humanos, segurança operacional e projeções de planejamento das OASP.
- Resultado foi objeto de apresentação durante Encontro Nacional de Aviação de Segurança Pública 2014, em Fortaleza/CE.



CENÁRIO ATUAL DAS OASP

A GESTÃO BASEADA NO CONCEITO DE ORGANIZAÇÃO EM REDE

- Idade média das OASP: 14 anos (atualmente)
- 15% das OASP não possuíam setor de Segurança de Voo
- 29% das OASP não possuíam setor de Instrução e Treinamento
- 27% operavam em bases não homologadas
- 17% não tinham área de hangaragem para suas aeronaves
- Somente quatro OASP possuíam 100% de EPI para suas tripulações
- Recursos na ordem de 133 milhões em investimentos e 154 milhões em despesas (2013)
- Efetivo total na Aviação de Segurança Pública de 2507 profissionais
- Total de horas de voo 394.243 horas, sendo 37 mil horas em 2013
- Taxa de 6,9 acidentes por 100 mil horas de voo para helicópteros



- Universalização da Aviação de Segurança Pública no Brasil.
- Dificuldades iniciais voltaram a se repetir nas novas OASP.
- Necessidade de integração da Aviação de Segurança Pública dentro de um contexto nacional.

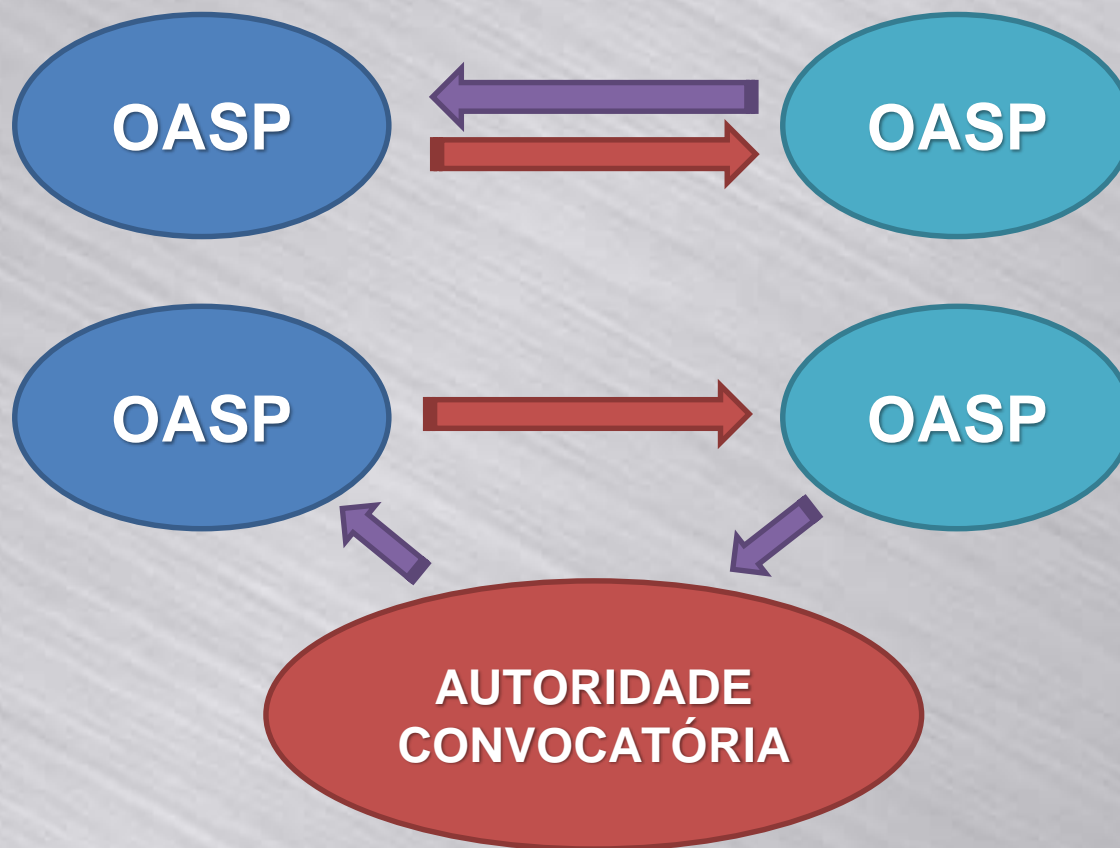
- SENASP atuando como autoridade convocatória da rede



- SENASP
 - Intercâmbio de tripulações
 - Fóruns e Encontros
 - Plano Nacional de Mobilização de Aeronaves e Tripulações
 - Representatividade junto a ANAC
 - RBAC 90
 - CAVE
 - PTO
 - Cursos SGSO / Checador / Perícia Médica



Intercâmbio de Conhecimento





- Maior ativo de uma organização é o conhecimento
- Conhecimento sem gerar valor torna-se inútil
- Crescimento organizacional das OASP sempre foi alavancado com o apoio de outras organizações
- Responsabilidade organizacional de prover o devido apoio aos demais



Diversas oportunidades evolutivas encontram-se latentes:

- Definição de especificações técnicas padronizadas para aquisição de aeronaves, equipamentos, caminhões de abastecimento etc.
- Definição de indicadores operacionais e de gestão padronizados entre as OASP.
- Manual de Mobilização/Força Tarefa de aeronaves e tripulações em atendimento a catástrofes.
- Padronização de formação e treinamento de pilotos e tripulantes.
- Sistema Nacional de Segurança Operacional englobando todas OASP.

Carentes de Autoridades Convocatórias



Se dois homens vêm andando por uma estrada, cada um com um pão, e, ao se encontrarem, trocarem os pães, cada um vai embora com um.

Se dois homens vêm andando por uma estrada, cada um com uma ideia, e, ao se encontrarem, trocarem as ideias, cada um vai embora com duas.

Provérbio Chinês



MUITO OBRIGADO!

ALEX MENA BARRETO
CAPITÃO PMESP

Assessor de Aviação – SENASP/MJ

alex.barreto@mj.gov.br

(61) 2095.9210

(18) 99776.7770